

REFLEXÕES SOBRE A DISCIPLINA DE SAÚDE ÚNICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA

Gabriela Döwich¹

Irina Lubeck²

Rafaela Prestes³

Resumo:

O Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária da UNIPAMPA tem por objetivo geral capacitar profissionais Médicos Veterinários do ponto de vista ético, político e técnico-científico, por meio da educação em serviço, para atuarem em equipe na atenção à saúde animal e ambiental assegurando os princípios do SUS e o atendimento das reais necessidades de saúde da população. Dessa forma, a proposição de uma Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde cumpre o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, propiciando a criação de um espaço de consolidação de saberes e práticas, bem como, de responder à Política Nacional de Educação Permanente. Contudo, a inserção de diferentes profissões, principalmente daquelas não usuais, pode ser complexa devido ao modelo já estruturado do serviço e da própria formação profissional. A disciplina de saúde única, ministrada durante o programa de residência integrada em medicina veterinária, auxilia muito neste processo de inserção e possibilita a atuação do profissional veterinário no serviço da saúde pública. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo descrever as atividades realizadas durante a disciplina de saúde única promovendo a interação dos residentes médicos veterinários da UNIPAMPA com os demais órgãos públicos e entidades relacionadas a saúde no município de Uruguaiana. Inicialmente, foram discutidos na disciplina de saúde única da residência integrada em medicina veterinária tópicos como saúde única e o papel do médico veterinário nos cenários de saúde via roda de conversa. Posteriormente, foi proposto às residentes a busca junto aos órgãos públicos (inspetoria veterinária, vigilância ambiental, vigilância sanitária, secretaria do meio ambiente e secretaria da educação) da necessidade dos mesmos relativa ao campo profissional do médico veterinário. Em seguida, as acadêmicas foram divididas em grupos e buscaram os órgãos supracitados e questionaram os mesmos sobre a possibilidade de atuação das residentes em medicina veterinária junto aos mesmos de forma a auxiliar ou agregar no trabalho do dia a dia destes locais. As propostas foram variadas de acordo com o órgão visitado e em alguns locais também foram realizadas contrapropostas devido à necessidade de adequações legais ou por falta de conhecimento sobre a gama de atividades do médico veterinário junto aos serviços. Em cada setor visitado foi exposto uma necessidade diferente de acordo com a demanda dos mesmos. Durante a realização das ações foi possível observar uma grande gama de

possibilidades de atuação das residentes junto às esferas de saúde municipais e estaduais, entretanto, destaca-se a necessidade da atuação de médicos veterinários municipais junto às atividades das acadêmicas de forma a permitir o acompanhamento integral das ações, bem como, o compartilhamento de saberes. A realização da disciplina de saúde única é fundamental para a manutenção do elo dos residentes em medicina veterinária com a saúde pública, seus distintos segmentos e setores municipais e estaduais. Nesse componente curricular as residentes discutem conceitos teórico práticos e vivenciam a prática profissional junto aos serviços de saúde, extrapolando as barreiras da universidade uma vez que atuam, principalmente, no Hospital Universitário Veterinário.

Palavras-chave: Residência multiprofissional; Saúde pública;

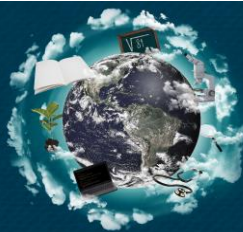
Modalidade de Participação: Pesquisador

REFLEXÕES SOBRE A DISCIPLINA DE SAÚDE ÚNICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA

¹ Aluno de pós-graduação. gabrieladowich@hotmail.com. Autor principal

² Docente. ilubeck@gmail.com. Co-orientador

³ Docente. rafaelasprestes@gmail.com. Co-orientador



REFLEXÕES SOBRE A DISCIPLINA DE SAÚDE ÚNICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária da UNIPAMPA tem por objetivo geral capacitar profissionais Médicos Veterinários do ponto de vista ético, político e técnico-científico, por meio da educação em serviço, para atuarem em equipe na atenção à saúde animal e ambiental assegurando os princípios do SUS e o atendimento das reais necessidades de saúde da população. De acordo com o projeto pedagógico do curso compreende-se que a noção sobre o trabalho na saúde é norteadora das decisões políticas e técnicas envolvendo todos os componentes da formação profissional (Unipampa, 2014). Dessa forma, a proposição de uma Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde cumpre o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, propiciando a criação de um espaço de consolidação de saberes e práticas, bem como, de responder à Política Nacional de Educação Permanente (Dallegrave & Kruse, 2009; Unipampa, 2014). Nesse contexto, a portaria N 2.488, de outubro de 2011, aborda a política nacional de atenção primária. Nela está posta a necessidade de estruturação de equipes multiprofissionais para o atendimento nas unidades básicas de saúde (Lessa, 2000; Nascimento, 2010). Nesta mesma perspectiva, foram instituídos os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) para a ampliação da abrangência, escopo e resolubilidade das ações da atenção básica. Dentre os distintos profissionais que podem fazer parte dos NASFs está o médico veterinário (Brasil, 2011). Contudo, a inserção de diferentes profissões, principalmente daquelas não usuais, pode ser complexa devido ao modelo já estruturado do serviço e da própria formação profissional, pois na maioria das vezes as matrizes curriculares e os conteúdos programáticos dos cursos de graduação não preparam, especialmente os médicos veterinários, para o trabalho junto ao Sistema Único de Saúde, estando as suas atribuições mais claramente vinculadas à inspeção de produtos de origem animal, atuação em centros de zoonose e vigilância sanitária (UNIPAMPA, 2012). A medicina veterinária é um curso novo nesta área, pois ainda se confunde entre as ciências agrárias e da saúde, tornando esta visão um pouco dificultosa. A disciplina de saúde única, ministrada durante o programa de residência integrada em medicina veterinária, auxilia muito neste processo de inserção e possibilita a atuação do profissional veterinário no serviço da saúde pública. Neste componente curricular, os residentes, além de revisarem temas como atenção básica, saúde única, epidemiologia, saúde pública e zoonoses, evidenciam na prática profissional a aplicabilidade dos conceitos teóricos através de ações junto a distintos setores municipais e estaduais do município de Uruguaiana. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo descrever as atividades realizadas durante a disciplina de saúde única promovendo a interação dos residentes médicos veterinários da UNIPAMPA com os demais órgãos públicos e entidades relacionadas a saúde no município de Uruguaiana.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, foram discutidos na disciplina de saúde única da residência integrada em medicina veterinária tópicos como saúde única e o papel do médico veterinário nos cenários de saúde via roda de conversa. Posteriormente, foi proposto às residentes a busca junto aos órgãos públicos (inspetoria veterinária, vigilância ambiental, vigilância sanitária, secretaria do meio ambiente e secretaria da educação) da necessidade dos mesmos relativa ao campo profissional do médico veterinário. Em seguida, as acadêmicas foram divididas em grupos e buscaram os órgãos supracitados e questionaram os mesmos sobre a possibilidade de atuação das residentes em medicina veterinária junto aos mesmos de forma a auxiliar ou agregar no trabalho do dia a dia destes locais. As propostas foram variadas de acordo com o órgão visitado e em alguns locais também foram realizadas contrapropostas devido à necessidade de adequações legais ou por falta de conhecimento sobre a gama de atividades do médico veterinário junto aos serviços. Contudo, sempre buscou-se o melhor para a comunidade em geral tanto por parte da residência como das instituições visitadas.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Em cada setor visitado foi exposto uma necessidade diferente de acordo com a demanda dos mesmos. Na secretaria do meio ambiente surgiu uma proposta para o auxílio com os animais do canil, realização de laudos técnicos sobre maus-tratos e a participação na chamada “semana do animal”, evento promovido pela mesma. Destaca-se que, no momento da visita, a secretaria do meio ambiente estava sem profissional da área da medicina veterinária. Assim, o grande entrave encontrado para a realização de atividades como realização de laudos e atendimento clínico foi a inexistência no serviço de responsável para a realização do acompanhamento das atividades no setor. Diante do obstáculo, fez-se uma contraproposta à secretaria para a criação de vídeos explicativos sobre algumas doenças importantes para saúde pública e seu modo de prevenção, como também, sobre maus tratos. Adicionalmente, as residentes iriam participar das atividades da semana do animal. Já na secretaria de saúde, vigilância sanitária e ambiental, foi solicitado auxílio das residentes durante a realização de fiscalizações em estabelecimentos que confeccionam e/ou armazenam e vendem alimentos, especialmente nos piquetes antes do feriado de 20 de setembro. Como também, a confecção de material sobre enfermidades importantes para a saúde pública como leishmaniose, raiva, etc. Para o atendimento das necessidades dos setores de vigilância sanitária, as residentes foram divididas em duplas e escalonadas para auxílio nas atividades de inspeção. Contudo, houve dificuldade para o estabelecimento de datas junto ao serviço municipal e, até o momento, não foi possível estabelecer agenda compartilhada com a vigilância sanitária. No que diz respeito à vigilância ambiental, os materiais já foram confeccionados e as residentes irão fazer a apresentação dos mesmos para a veterinária responsável do setor. Pretende-se expor os materiais, basicamente vídeos, em televisores ou projetores em salas de espera dos serviços de saúde, principalmente unidades básicas. Na secretaria de educação, as atividades propostas foram a apresentação sobre zoonoses para alunos do 5º ano, que devem ser desenvolvidas no mês de novembro deste ano. O serviço desenvolvido junto a inspetoria veterinária foi realizado no dia 20 de setembro com a participação das residentes como equipe de apoio no controle e fiscalização da documentação dos

animais presentes para o desfile farroupilha. Durante a realização das ações foi possível observar uma grande gama de possibilidades de atuação das residentes junto às esferas de saúde municipais e estaduais, entretanto, destaca-se a necessidade da atuação de médicos veterinários municipais junto às atividades das acadêmicas de forma a permitir o acompanhamento integral das ações, bem como, o compartilhamento de saberes. Não obstante, nota-se que algumas residentes de medicina veterinária apresentam receio e ou desinteresse na atuação em atividades essencialmente da medicina veterinária preventiva, uma vez que quando ingressam no curso atuam em áreas profissionais específicas (anestesiologia, clínica cirúrgica de pequenos animais, clínica médica de pequenos animais, clínica e cirurgia de grandes animais e patologia clínica) mesmo sendo esta uma residência multiprofissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da disciplina de saúde única é fundamental para a manutenção do elo dos residentes em medicina veterinária com a saúde pública, seus distintos segmentos e setores municipais e estaduais. Nesse componente curricular as residentes discutem conceitos teórico práticos e vivenciam a prática profissional junto aos serviços de saúde, extrapolando as barreiras da universidade uma vez que atuam, principalmente, no Hospital Universitário Veterinário. Salienta-se que, mesmo que as residentes atuem em áreas específicas da medicina veterinária como cirurgia, clínica, anestesiologia e patologia clínica, devem incorporar conceitos e atitudes aprofundados durante a disciplina e atuar na perspectiva da saúde única, considerando a saúde animal, humana e meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Portaria nº 2488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a política Nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Ministério da saúde. 2011.
- DALLEGRAVE D, KRUSE MHL. No olho do furacão, na ilha da fantasia: a invenção da residência multiprofissional em Saúde. *Interface (Botucatu)*, 13(28):213-226, 2009.
- LESSA, G. M. Residência multiprofissional como experiência de atuação interdisciplinar na assistência à saúde da família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 53, n. SPE, p. 107-110, 2000.
- NASCIMENTO, D. D. G. et al. Competências profissionais e o processo de formação na residência multiprofissional em Saúde da Família. **Saúde e Sociedade**, v. 19, n. 4, p. 814-827, 2010.
- UNIPAMPA. Projeto Pedagógico do Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária. 2014.
- UNIPAMPA. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária. 2012.